



31

Informativo PHS

IMPRESSO ESPECIAL
CONTRATO
Nº 050201756-2/2003
ECT / DR / RJ
EMPRESA
INSTITUTO DE PESQUISAS
HUMANISTAS E SOLIDARISTA - PHS
CORREIOS

Partido Humanista da Solidariedade - Ano XII - Edição 158 - 15 de Julho de 2009

EDITORIAL

A Rede PHS

Philippe Guédon

Meus Amigos,

Escrevemos a respeito no "O Modo PHS de Governar", falamos a respeito em Brasília e tornamos a abordar o assunto no Rio de Janeiro. Sei que nosso Presidente Paulo Roberto Matos está cruzando o Brasil da ponta de cá à ponta de lá para reforçar a pregação.

De que se trata?

Fácil: o PHS conta com 14 Prefeitos, 43 Vice Prefeitos e 352 vereadores. Também com dois Deputados federais e dez estaduais. Pena que não tenhamos uma idéia precisa do número de secretários municipais e assimilados (presidentes de autarquias, fundações, companhias de economia mista), diretores e assessores de parlamentares que ostentam as três cores do PHS. Acrescentem algo como trinta mil dirigentes... Podemos constituir um arquipélago disperso, resvalando para a mesmice de mandatos inossos e de partidos chochos que são a regra em nosso país. Ou podemos fazer a diferença, tornando-nos multidão organizada e coesa.

Nosso inventário completa-se com nossos recursos: um Informativo que está na sua edição (ininterrupta) de número 158 (13 anos e dois meses). Dois sites, o do PHS e do IPHS, visitados por cerca de 6.000 companheiros todos os meses. Participamos do Comitê Gestor de um portal-comunitário piloto em Petrópolis/RJ (dadosmunicipais.org.br). E contamos com 27 Regionais e um número oscilante de Municipais (algo como 800, hoje). A Nacional do Partido, estabelecida de modo funcional em Brasília para atender cada um de nossos dirigentes internos e mandatários, com uma Equipe de qualidade, locais, equipamentos (telefone, computador, Internet, fax, lápis e água gelada). Carro para acolher quem quiser bater à porta da capital-sede de SEU partido. Alguns imóveis próprios em diversos Estados. Uma Fundação já bem adiantada em sua constituição (a FUNSOL), embora a burocracia teime em criar obstáculos ao que é sério e deixar passar o que é reles esperteza.

E temos uma ALMA, representada por nossa Doutrina (a Doutrina Social Cristã, o Humanismo Cristão, o Solidarismo do Padre Ávila), por nosso Programa, por nosso Estatuto e nossas Diretrizes, por nossa Formação Política, materializada através de Seminários (O Modo PHS de Governar, Formando Formadores) e de cinco Cursos (CAP, CIBAM, CADICONDE, CANDEM e CANDEREN). ALMA que vai se traduzir

em Candidatura à Presidência da República com a cara do PHS: a Candidatura de Oscar Silva.

Tudo isso foi construído por nós todos, de 1.994 até hoje. Partindo dos sonhos, da vontade e dos bolsos de meia dúzia de três ou quatro, que viraram dez, cem, mil e, enfim, os 100.000 de hoje. No princípio, o Fundo Partidário era zero, depois virou uma ajudinha, hoje é ponderável, e amanhã pode virar pó outra vez. O PHS tocará em frente como sempre fez, usando da melhor técnica do que é conhecido como "se vira, meu irmão".

Esta é a hora e a vez da escolha. Podemos nos constituir em arquipélago, cada um na sua, cuidando de seus interesses e de sua caminhadinha política pessoal: vereador, secretário, deputado estadual, deputado federal, prefeito, senador, até onde der... Ou podemos, em vez de pensar Jorge, João ou Maria, fazer a opção por pensar Brasil, pensar Povo, pensar bem comum. Pensar PHS, o nosso sonho sonhado por nós todos juntos.

Imaginando que a sua escolha seja a nossa, declaramos instituída a REDE PHS.

Ninguém mais, no PHS, ousará caminhar sozinho. Fica bem entendido que a nossa bandeira maior é a PARTICIPAÇÃO, essa GESTÃO PARTICIPATIVA de que fala o Estatuto das Cidades. É para lutar pela PARTICIPAÇÃO, tradução mais radical da Doutrina que nos ilumina, que nasceu o PHS.

Ninguém, Amiga, Amigo, lhe é mais próximo na política do que seus irmãos e irmãs do PHS. Use-os. Juntos, somos uma força irresistível, pela simples e boa razão que não existe outra deste porte animada pelos mesmos propósitos elevados em todo o Brasil e vocês sabem, como eu sei, que o Povo quer uma Sociedade regida pela gestão participativa.

Use os sites, use o Informativo, use tudo de que nós dispomos. Ela está ao seu dispor. O Informativo está aí e vai sair todos os meses, os sites e o Portal estão aí (e novos Portais comunitários, com a ativa participação do PHS, devem pipocar por todo o País, pois são baratos e eficientes, e o caminho do futuro. Quando tiverem uma dúvida, recorram ao PHS; pombas, é tão fácil, é só abrir um Informativo ou acessar um de nossos sites e estão lá telefones, e-mails, endereços, as caras de muitos dentre nós. Nunca esqueçam do slogan da Feira da Providência de Dom Hélder Câmara: ninguém é tão pobre que não possa dar, ninguém é tão rico que não possa receber.

Nós todos soubemos montar esta organização, que está às vésperas de se aprimorar com o início das Auditorias Preventivas; ela pode ser forte e poderosa, se soubermos nos unir, somar nossos potenciais. Se nos deixarmos contaminar pelas vaidades, pela ciúmeira, pelos sentimentos mesquinhos, pelo egoísmo, iremos nos tornar estribo para meia dúzia de espertos-míopes, que não enxergam mais longe

que seu interesse imediato. Esse não é o caminho; o caminho é conseguirmos trazer todos para junto de nós, para que compartilhem desta paisagem magnífica que se descortina daqui.

A partir dessa ferramenta que vocês já construíram e dessa idéia mágica da PARTICIPAÇÃO, que se desdobra em economia solidária, em Solidarismo, em fraternidade, eu lhes afirmo que o céu é o limite. Como poderíamos trocar a bênção de trabalhar nesse âmbito, por um conforto pessoal maior? Ninguém consegue almoçar duas vezes no mesmo dia, dormir em dobro numa noite só, viver duas infâncias nem duas juventudes... Por maior que seja a sua lancha, sempre haverá um dia em que outra maior atracará bem ao lado, confirmando o que dissemos aqui; a sua casa pode ser linda, mas há, em algum lugar, mansão ainda mais bela. Não é esse tipo de valor que convém tentar alcançar através da Política; assim escrevendo, só estamos ecoando a Mensagem proposta a dois e alguns anos: construam para si tesouros que não se corrompam. De que me adianta morar no Condomínio Qualquer Coisa em Inglês ou Italiano (ou Francês, ai, ai), na Barra da Tijuca, em apê duplex de 500 metros quadrados, se tenho que erguer grades em volta para que a miséria fique do lado de fora e se eu sei, se eu tenho consciência, que mais cedo ou mais tarde eu me verei confrontado com essa realidade que quero esquecer? A pergunta que devemos nos fazer é tão simples! Vamos acabar com a miséria? A maior riqueza é poder dormir de janelas abertas, porque os seus vizinhos também estão dormindo de janelas abertas.

Basta querer. Nada mais do que querer. Olhar em volta e nos vermos uns aos outros como irmãos e irmãs. O PHS não é mais um, **o PHS é a Casa da Participação**. Se não der para entender isso, pois teremos que admitir que, ao fim e ao cabo, não iremos a lugar nenhum onde de fato queiramos chegar.

Quando começamos? Pois ao fim destas linhas. A sua LOA para 2.009 está assando na Câmara, eu lhe antecipo que dificilmente será Lei séria (pois que não contou com verdadeira PARTICIPAÇÃO, adivinhei certo?). E olhe o Plano Diretor, e a LDO até 15 de abril. E veja as filas em seu Hospital, e a briga pelas matrículas, e gente sem casa, e barrancos caindo, e as enchentes e as secas, e o esgoto correndo solto por aí, e o lixão logo atrás do morro... Gente com fome, gente doente, gente sem renda, gente sem capacitação que permita ganhar a vida, gente sem água...

Não dá para esperar. O Brasil espera que o PHS – ou seja, VOCÊ – cumpra o seu dever. JÁ.

E vamos de Rede, que está pronta e à sua espera. Não permita que a sua malha comprometa a eficácia do conjunto.

Fiquem com Deus. E mãos à obra.

Instituto de Pesquisas Humanistas e Solidárias / IPHS

Consulta às Municipais, Regionais e Nacional do PHS

O PHS necessita atualizar o seu Programa de Ação, e os responsáveis pela Campanha Presidencial precisam elaborar o Programa Prioritário que lhe servirá de lastro. Este precisa ser, logicamente, parte daquele.

Como qualquer iniciativa no seio do PHS e do IPHS, o nosso trabalho deve ser desenvolvido de modo PARTICIPATIVO. Assim, com vistas ao Seminário de Caxambu, peço que leiam as linhas abaixo e mobilizem os HS à sua volta para que a sua Unidade faça ouvir a sua voz. Queremos o seu VOTO.

Programa Presidencial do PHS 2009

VERSÃO 1.995

I – As preocupações que balizaram a versão 1.995

Nada se constrói sem o resgate do que já existe. Queremos avançar a partir do ponto onde já estamos e não voltar ao marco zero a cada vez, como usam fazer os Governos nas suas transições. O “índice” do Programa de 1.995 era o seguinte, revelando as preocupações de então:

A - Da Política

a) descentralização; b) objetivos do Poder Público; c) presença do Estado; d) proposições políticas-eleitorais; e) planejamento; f) subsidiariedade; g) papel das Forças Armadas; h) sistema orçamentário; i) dívida Pública.

B – Da Economia

a) erradicação da miséria; b) desenvolvimento econômico integrado; c) política agrária e migrações; d) descentralização econômica; e) presença do Estado na Economia (indutor); f) iniciativa privada; g) estímulo ao ingresso de capital do exterior; h) o financiamento do crescimento econômico; i) as formas HS de organização empresarial; j) a crise do emprego: o trabalho no Século XXI; l) o cooperativismo

C – Educação, Cultura, Ciência e Tecnologia.

a) absoluta priorização da Economia; b) capacitação profissional; c) estímulo ao desenvolvimento da Ciência e da Tecnologia; d) preservação cultural; e) universidade: pesquisa, ensino e extensão.

D – Integração Nacional e Continental

a) integração econômica do NE; b) integração econômica da Amazônia; c) interiorização do desenvolvimento; d) O acesso ao Oceano Pacífico

E – Da Infra-estrutura

a) implantação e diversificação das fontes energéticas; b) novos conceitos em transportes; c) comunicações sociais.

F – Da Habitação

a) negando a megalópolis; b) política de habitação popular

G – Saúde e Previdência Social

a) nutrição; b) universalização do atendimento hospitalar; c) universalização da Previdência Social: todos iguais; c) reformulação do sistema de financiamento da Previdência Social; d) papel econômico da Previdência Social.

H – Políticas Sociais

a) Criança e adolescente; b) idosos; c) minorias; d) família; e) combate às causas da pobreza.

I – Visão Internacional

a) Universalização da Solidariedade; b) reforma das organizações internacionais; c) busca pela igualdade; d) os mercados comuns regionais.

J – Visão Ecológica

II – Organizando a evolução de 1.995 para 2.009
Pois assim víamos o Brasil e o mundo em 1.995. Não reclamemos de eventuais miopias, pois quase quinze anos se escoaram. Deveria mais, em verdade, inquietar-nos o fato que abandonamos o nosso Programa, nunca mais dele tratamos, sequer o relemos. Sejam francos: quem, no Partido, pode levantar a mão e dizer “Eu nunca deixei de lê-lo e observá-lo, durante essa década e meia!”?

E considerem que sempre afirmamos que o PHS se rege pelo seu Estatuto, **Programa** e Diretrizes legitimamente estabelecidas.

Pois a proposta que fazemos ao Partido é a retomada de nosso Programa. Essa é a hora, e dela não podemos passar. Acima reproduzimos a forma que adota até hoje. Que tal iniciarmos a sua revisão e atualização? Vejam, Roma não se fez num dia, nem um Programa partidário se monta em horas nem mesmo em dias. Quem sabe, poderíamos caminhar em duas etapas, de acordo com as nossas urgências:

A – Elaboração do Programa de nossa Candidatura à Presidência (12 linhas-mestras);

B – O Programa do PHS, versão 2.010

Relacionamos a seguir uma relação de setenta temas, todos futuros integrantes do Programa do PHS, para que todas as Municipais, Regionais e CEN possam votar nos 12 (DOZE) que estimam mais essenciais e mais afinados com a cara do PHS, e que constituirão o balizamento do Programa de nossa campanha à Presidência.

Sim, cada Municipal, Regional e a Nacional, têm **direito** ao seu voto, de modo fácil: bastará fazer uma cruz diante dos 12 (DOZE) temas que acham prioritários para a campanha Presidencial, dentre os 70 (SETENTA) relacionados. Os doze temas mais votados serão objeto de um pré-estudo por parte do IPHS, aprofundado quando do Seminário de Caxambu, previsto para 18 a 20 de agosto.

Posteriormente ao Seminário, que nos brindará com o Programa da Campanha Presidencial e com uma bela base inicial da montagem do programa do Partido, continuaremos a rever e atualizar o nosso Programa Partidário, na sua versão 2.010, abrangendo os setenta temas, acrescidos daqueles que forem lembrados pelas instâncias dirigentes do PHS. Certo assim?

PROGRAMA PHS

VERSÃO 2.009

I - Temas políticos e administrativos

- 01 – O custo Brasil e as pesadas “máquinas” estaduais
- 02 – O Município, âmbito da plena Participação Popular (Gestão Participativa)
- 03 – O papel do Estado e o seu porte conseqüente.
- 04 – Importância do Planejamento a longo, médio e curto prazo
- 05 – Orçamentos e transparência
- 06 – Papel e perfil das Forças Armadas (Segurança Externa e Interna)
- 07 – O Funcionalismo Público e os Cargos de Confiança
- 08 – O sistema bi-cameral de nosso Legislativo Federal
- 09 – Reflexão sobre o Judiciário
- 10 – Reforma Tributária
- 11 – Reforma Política
- 12 – O Estado laico
- 13 – Organização do Poder Executivo (Ministérios)

II – Temas econômicos

- 01 – A oferta de empregos e a necessidade de geração de renda
- 02 – A Economia Solidária e Cooperativismo
- 03 – Desenvolvimento Econômico Sustentável
- 04 – Economia Urbana e economia Rural
- 05 – Presença do Estado na Economia (indutor ou protagonista?)
- 06 – A crise no emprego e a indispensável geração de renda
- 07 – Ciência e Tecnologia
- 08 – Tecnologia da Informação
- 09 – Descentralização das atividades econômicas
- 10 – Turismo e Lazer

III – Educação, Capacitação, Cultura

- 01 – Prioridade absoluta para a Educação
- 02 – Preservação cultural, artística, arquitetônica e paisagística
- 03 – Capacitação profissional
- 04 – Educação Cívica

INFORMATIVO PHS-31

Órgão interno de informação oficial do Partido Humanista da Solidariedade

IPHS - Instituto de Pesquisas Humanistas e Solidaristas

Rua Visconde de Uruguai, nº 53 – Sala 108 – Valparaíso – Petrópolis – RJ

CEP: 25.655-111 – Tel./Fax: (24) 2243-2637 – E-mail: iphps@iphps.org.br

CNPJ: 00.078.601/0001-17 – Cadastro Municipal: 71728

Banco: CEF Ag. 1651 Petrópolis – Op. 003 C/c: 00018690-0

Gerente Geral: Philippe Guedón

Página do Instituto: www.iphps.org.br

E-mail: iphps@iphps.org.br

PHS – Partido Humanista da Solidariedade

SDS bloco P nº 36 - Sala 408 - Edifício Venâncio III - Brasília - DF

CEP: 70393-902 – Tel.: (61) 3224-0141 – Telefax: (61) 3224-0726

Página do Partido: www.phs.org.br / E-mail: phs31@phs31.org.br

Editoração: Charles S. Santos - Tel.: (24) 2248-6671 / 8803-4491

Impressão: Tribuna de Petrópolis



- 05 – Papel da Universidade
- 06 – O papel do Esperanto moderno: o inglês, idioma internacional
- 07 – O papel do Esporte
- 08 – Alimentação na Escola
- 09 – Escolas Públicas e Privadas
- 10 – Cotas e exames de admissão
- 11 – Ensino Religioso e Moral

IV – Infraestrutura, Urbanismo e Integração

- 01 – Sistema intermodal de transportes urbano, interurbano, regional e internacional
- 02 – Integração do NE
- 03 – Integração da Amazônia
- 04 – Integração do Pantanal
- 05 – Saneamento básico
- 06 – O lixo, ameaças e oportunidades
- 07 – A ocupação planejada do território
- 08 – Uma abertura para o Pacífico

V – Habitação

- 01 – Política de habitação popular
- 02 – Recuperação de áreas degradadas
- 03 – Planejamento urbano e papel dos municípios
- 04 – Planos Diretores: instrumentos básicos do de-

- senvolvimento urbano
- 05 – Novas tecnologias habitacionais
- 06 – Moradias “verdes”
- 07 – As “vilas”
- 08 – Cooperativas habitacionais

VI – Saúde, Previdência Social e Políticas Sociais

- 01 – O SUS: realidade e objetivos
- 02 – Acesso universal às novas tecnologias da Saúde
- 03 – RPPS e RGPS: Previdência Única para todos?
- 04 – O déficit atuarial na Previdência Social
- 05 – Previdência Complementar e Fundos de Previdência
- 06 – Postos de Saúde da Família e Hospitais
- 07 – Criança e Adolescente
- 08 – Idoso
- 09 – Portador de Necessidades Especiais
- 10 – A família
- 11 – Combate às causas da miséria
- 12 – Políticas de combate aos Vícios
- 13 – Políticas em relação às minorias

VII – Visão Internacional

- 01 – O Mercosul
- 02 – A América Latina

- 03 – Brasil no cenário mundial
- 04 – Os Países emergentes
- 05 – Solidariedade Internacional
- 06 – A ONU
- 07 – Organizações, Direito e Tratados internacionais

VIII – Meio Ambiente

Preferimos sugerir que a visão do Meio Ambiente seja adotada em todas as áreas, em vez de concentrá-la em tema separado.

Aguardaremos, até a quarta feira, 15 de julho, final do expediente, através do site do IPHS (Atenção! Através do site do Instituto, para que não se percam votos em outros canais de comunicação) os votos de cada Municipal, Regional e da Nacional. Não se trata de votos individuais, mas de votos coletivos de cada Unidade do PHS, obrigando ao fraterno diálogo entre os filiados de cada Município e os dirigentes de cada Estado (e DF) e da CEN. Do jeito e maneira que cada Unidade quiser fazer para poder PARTICIPAR.

Digam-nos, informando qual a Unidade que está se pronunciando, quais são os DOZE programas que consideram prioritários para constarem do Programa de nosso Candidato a Presidente.

Philippe Guédon - Gerente Geral / IPHS

Pinga Fogo

01) OVER-DOSE (I) - O Núcleo Administrativo da CEN prepara uma série de Auditorias em caráter preventivo, no decorrer de agosto, com direito a repeteco em novembro. Organizando quatro reuniões (N, NE, CO e S/SE), o Dr. Starck vai estar em contato com TODAS as nossas Regionais, as quais já estão de posse de um amável questionário. Como o Pinga-Fogo é moderninho, traduzimos: o PHS se prepara para um up-grade administrativo. Vista a coisa cá dos bastidores, lembramos, por oportuno, a célebre máxima do Dr. Starck: “Hora de trabalhar, trabalhar; hora de relaxar, relaxar”. Vamos começar pela hora de trabalhar, certo?

02) OVER-DOSE (II) - O IPHS prepara os três Seminários para os Formadores de CADICONDE: 18.07, 22.08 e 29.08. O staff do IPHS está se divertindo muito, ao constatar o acerto de uma velha tese. vejam: a) todos reclamam contra os Cursos pagos; b) quando se oferece “O Modo PHS de Governar” de mão beijada, ninguém dá a mínima; c) quando o IPHS convida Formadores, custeando as despesas, a moleza é uma grandeza...O que tem de gente que está na moita, é show. Olhem: Estado/DF sem Formador de CADICONDE, não poderá aplicar o Curso. Sem Curso, não há mandato, pois palavra de rei não volta atrás... Em verdade, o que o filiado HS quer, é reclamar, seja pago ou seja de graça...

03) OVER-DOSE (III) - No decorrer da campanha eleitoral interna para a CEN, recebemos rebarbas de Circulares de correntes contrárias à Situação, propondo toneladas de medidas enérgicas. Dá a impressão que o animus operandi (vontade de trabalhar, em latim de araque) arrefeceu em algumas áreas. Estamos aí com as Auditorias preventivas, com a Formação de Formadores do CADICONDE, com o evento de Caxambu (programa do Candidato a Presidente, Oscar Sil-

va, e do PHS), e o sentimento que fica é que o pessoal não está agüentando o ritmo.

04) OVER-DOSE (IV) - Já convém que todos procurem conhecer o novo Estatuto... Está cheio de novidades, e não é possível alguém cuidar do dia-a-dia sem conhecer os novos dispositivos.

05) RIO DE JANEIRO - O Presidente Esdras e o Coordenador (e VP de Administração da CEN) Antonio Costa vieram a Petrópolis fretando um ônibus grandão para que as lideranças fluminenses (e vascaínas, rubro-negras e da estrela solitária, além do Mequinha) pudessem se atualizar em CAP, CIBAM e CADICONDE. Foi um sábado muito agradável, produtivo e descontraído; deu para pensar e falar no PHS, para fortalecer amizades, confirmar que o PHS é um Partido diferente. E, de modo inteligente, deu para o grupo almoçar em ambiente fraterno e...fazer algumas compras na Rua Teresa. Para lá de bacana. Deixaram saudades.

06) MINAS GERAIS - Enquanto boa parte do Brasil negaceia, empaca, tenta ver se não vamos desistir dessa coisa de fazer Formação Política, Minas parte para outra. O VP-FP Daniel Rocha telefona e pede se tem vaga para...seis, debaixo do cobertor de uma única Bolsa. Quando é para a boa-causa da Formação, sempre se dá um jeito. Assim, no dia 17, finalzinho da sexta, estarão chegando dois carros com ilustres amigos de Minas, para passar um sábado de reflexão em comum no IPHS. Sejam bem-vindos. temos a certeza que escolherão uma delegação do tipo Seleção. Diriam lá na Matriz: “All Stars”.

07) NÚCLEOS DE AÇÃO SETORIAL - Bem, o RI já foi montado, proposto, aceito e publicado. E não mais ouvimos falar de Movimento Feminino, de Força Jovem, de qualquer grupo setorial... A Redação do Pinga Fogo está pensando em montar o FUROR ANCIÃO ao qual só poderão aderir maiores de 75. Que é para mostrar para a juventude como se pode e deve vibrar.

08) FILIAÇÕES - Aos poucos, devagar, devagarinho

(homenagem a Martinho da Vila), começam a ser publicados os nomes dos novos filiados no Site. Já, o CAP, permanece na maré baixa. O CAP, coitadinho, ainda não pegou; nossa turma ainda não entendeu porque um eleitor deve conhecer o Partido antes de se filiar. Acorda, PHS!

09) DESAFIO - Se a redação do PINGA-FOGO tivesse jeito para a coisa, daríamos uma de repentistas. E sairia algo assim, com sotaque nordestino e chapéu de couro: “Ainda não deu para entender, como é que tem Regional, que não deixa o Brasil ver, suas Convenção Municipal...”. E outro dos Redatores engataria: “Terá valente coração, do Estado o dirigente, que olhar as Convenção, que o Infô fala prá gente...”. O fotógrafo completaria: “Ora é coisa nenhuma, a seguir é mais de mil, depois cai para só alguma, entender fica difícil...”. E tome queijo coalho na brasa e branquinha para afogar a tristeza...

10) VOZ DO SUL - Das plagas gaúchas, bem poderia ouvir-se a voz de um contador de causo: “O Sul do Brasil deve ter em alguma parte uma caveira de burro enterrada... Pois o PHS já tem cerca de quinze anos, tchê, e não há meio de empinar a sua pandorga por aqui! Não apruma de jeito nenhum, e quando manda notícia, é para brigar ou avisar razão de nojo, barbaridade! Mas aguardem só, baianos e paraenses, mineiros e pernambucanos: o dia do Internacional e do Grêmio no campeonato do PHS está chegando! E deixem lugar para o Avaí do Guga...”. Bons olhos o ouçam!...

11) CERTIFICADOS - O PINGA-FOGO foi lá conferir e viu que o IPHS está quase em dia com a emissão dos Certificados atrasados. Um dos Departamentos de Deivid Chibaia, “Eventos e Certificados”, está a pleno vapor. O maior trabalho é colocar em ordem padronizada as informações que nos chegam. Depois, a impressão segue seu rumo. E vamos bater já, já em 20.000 Certificados emitidos... É mole? Agora, CAP, que deveria ser solicitado aos milhares, é ruim de bater por aqui. Vá entender!

12) E O VP? - Já pensaram em nomes para a VP? Oscar Silva para Presidente, é pule de dez, já ouvimos a voz rouca de nosso Plebiscito. Mas, e para Vice? O Ceará talvez quisesse propor o Ciro Gomes? Parece que Mangabeira Unger, de volta a

Harvard, estaria disponível e com saudades do PHS? E as mulheres Humanistas Solidaristas, não se habilitam? Ou caminharemos para uma aliança com o DEM e colocaremos César Maia na Chapa? Afinal de contas, o DEM é o grande Partido de

inspiração social-cristã no Brasil, segundo a organização latino americana... O Município de Nhamundá (AM), nome que é especialmente afeiçoado aqui na Redação, não indica um Representante da Amazônia?

Editais de Convocação (Convenções)

Um dos pontos que a Auditoria Preventiva irá analisar com cuidado, é a publicação dos editais de convocação das Convenções municipais e regionais.

O registro que mantemos no IPHS conduz ao seguinte quadro, cuja exatidão somente poderá ser aferida pelas Auditorias Preventivas, essa sábia medida adotada pela CEN. Pois o IPHS pode errar, as Regionais e Municipais esquecerem de informar, ou o que mais seja. Assim, embora os dados abaixo não possam ser tomados ao pé dos números, servem como precioso indicativo. Caso não gostem do que vão ler, pois sejam bem-vindos ao fazer-nos companhia.

Critério: Convenções realizadas depois do recadastramento publicado na edição 154.

AC: zero; AL: zero; AM, 16 e a Regional; AP: zero; BA: 69 e a Regional; CE: 07 e a Regional; DF: 05 e a

Regional; ES: 20 e a Regional; GO: zero; MA: 27 sem registro de Regional; MG: 149 e a Regional; MS: 10 e a Regional; MT: 40 sem registro da Regional; PA: 7 e a Regional; PB: 27 e a Regional; PE: 30 e a Regional; PI: 12 sem registro da Regional; PR: 42 sem registro da Regional (que sabemos ter ocorrido); RJ: 15 e a Regional; RN: 49 e a Regional; RO: 17 e a Regional; RR, 04 e a Regional; RS, 12 sem registro da Regional; SC, zero; SE, 25 e a Regional; SP: 20 e a Regional; TO: zero.

Pelo levantamento de nossos dados, que não faz juízo de valor sobre a qualidade das Convenções, estariam plenamente "vivas" 593 Municipais. Temos registro de 16 Convenções Regionais.

Já em agosto, após as Auditorias, vamos dispor de dados precisos e, em muitos casos, surpreendentes.

Auditorias Preventivas

A CEN deliberou adotar uma das medidas mais importantes que foram introduzidas no IPHS desde os papos de 1.994: doravante, a cada semestre, **TODAS as Regionais, sem exceção de uma única**, a cada semestre, terão um contato direto, olho a olho, com o nosso Administrador e Contador, Dr. José Antonio Starck. Já em agosto, a primeira rodada das Auditorias Preventivas terá lugar. Em novembro, a segunda rodada. E mais duas rodadas em 2.010. E assim iremos.

Vamos lá: o que é uma Auditoria? O INFÔ propõe uma definição que acha magistral: "Auditoria é como uma Fiscalização, só que parceira, feita a nosso pedido". O Auditor é um Fiscal, é um Inspetor; só que é nosso parceiro. Será tão severo quanto, talvez até mais, pois age para proteger a Unidade e, sobretudo, o Partido... O Auditor apura e adverte, orienta, diz qual o caminho certo. O Fiscal também apura, mas multa e sanciona. O Auditor usa a camisa de nosso time, o Fiscal a camisa do time do lado de lá. Mas tecnicamente, Auditor e Fiscal são tão bons de bola e tão exigentes um quanto o outro. Ficou claro?

Talvez nem todos saibam que comandante e copiloto de uma aeronave, antes mesmo de taxiar para a pista de decolagem, percorrem uma extensa check-list. Um pergunta e o outro responde, uma longa ladainha de pontos que devem ser verificados antes de um vôo. Vamos traduzir a prática em termos de um automóvel que vai ser usado para uma viagem de férias, levando toda a família, mais o gato e o papagaio: a mãe de família perguntaria e o pai, ao volante, responderia: Estepe? (o cidadão vai ver): em ordem e bem cheio. Gasolina? Tanque cheio. Freios? Revisitos há três dias. Ferramentas básicas? (Lá corre o

cidadão ver). Maleta no carro. Documentos? (Verificação). No bolso. Etc... A mesma coisa que faria o policial rodoviário. Só que no caso da família, o resultado seria consertar o erro. No caso de Seu Guarda, seria enfrentar a multa, a perda de pontos, o recolhimento da carteira. E ainda há a hipótese pior, que também se quer evitar (verdade seja dita, ambos querem evitar): a batida por falha mecânica que poderia ter sido prevenida.

Auditoria preventiva é isto. É uma pré-fiscalização, feita por fiscal competente além da conta, cujo escopo é consertar. Os relatórios chegarão à CEN com dados precisos, claros, conferidos. Nada de subjetividades, de eu acho, de me parece. Eis a pergunta feita, eis a resposta dada. Tem CNPJ? Tem, dados tais e quais. Quem é o responsável? Ih, é o primeiro presidente da Regional, que foi ser Padre em 1.997... E ficou assim largado o responsável. Com essa clareza, vamos fazer do PHS a Casa partidária com a melhor qualidade de atuação administrativa.

O questionário (check-list é mais charmoso, mas o PHS é Partido tupiniquim e assim quer permanecer) já foi remetido para todos. Pois é mister que cada Regional o responda por antecipação, de modo completo e franco. Não adianta tapar o sol com a peneira, primeiro por que não faria sentido, e segundo porque não adiantaria de nada. Aqui no IPHS, companheiros já tiveram de atender Inspeções de TCE, fiscalizações de Ministérios e Auditorias, internas e independentes. Um traço foi comum a todas: o pessoal é muito preparado, sabe das coisas, e chamar jacaré de lagartixa não dá para esconder a cara feia do sáurio aos olhos do Técnico.

Em outra parte desta edição do INFÔ, publica-

Reflexões de Frei Luis

Maria Sartori, OFM

CRISTO OPERÁRIO

(O ECO POLÍTICO DO EVANGELHO)

As Comunidades, cada uma de per si, têm necessidade e obrigação, em seu próprio benefício e aperfeiçoamento, de terem e cultivarem sua responsabilidade coletiva. Quer dizer: não pensar só em si mesmas, não se fechar em seitas, em "panelinhas" tampadas, mas, na mesma medida em que se aperfeiçoam por dentro, devem se comprometer para fora responsabilizando-se também pelo BEM COMUM.

É da somatória das responsabilidades de cada uma de todas as comunidades pelo bem comum, que vai surgir a integração abrangente da Sociedade.

Esta responsabilidade coletiva, soma das responsabilidades comunitárias, necessita ter o espírito solidário, e ao mesmo tempo gera a terceira etapa do crescimento humano; o solidarismo.

Solidariedade, portanto, tem o âmbito da sociedade; não olha tanto para dentro como é próprio da comunidade, mas para fora, para os outros, para as outras comunidades, em vista do bem comum.



mos o quadro das Convenções realizadas pelo Brasil. É fácil ver que não corresponde nem ao desejado, nem à realidade. Alguém quer bater uma apostinha que o quadro vai mudar da água para o vinho, e cabernet Sauvignon de boa safra e origem, graças às Auditorias?

Um dirigente e um técnico: eis a equipe ideal de cada Regional para atender o nosso Auditor. menos, vai ficar faltando, mais, vai sobrar. O esforço é gigantesco, em trabalho e recursos, mas vale a pena. Tomara que todos assim o entendam, até porque não podemos mais conceber Regionais que assim não pensem.

Cadiconde/2009 – Rio de Janeiro



Uma fala aos companheiros da MUNICIPAL/ RJ em 02/07/09

A Ida a Petrópolis:

No sábado, dia 27/06/2009, os membros da Executiva Estadual foram à Petrópolis, onde seria ministrado o CADICONDE, por Phelippe Guédon, fundador do PHS, que soube dissertar sobre o novo estatuto por 120min, de forma competente, objetiva e pragmática. A essência do conteúdo estatutário se misturava a uma grande agilidade mental que prendia a atenção dos presentes. A idade avançada não conseguiu roubar-lhe a jovialidade, pois tem a alma impregnada pela grandeza de um ideal.

Direi a vocês o que mais me mobilizou na sua fala:

Há clareza e honestidade de propósito, em suas afirmações:

-“Por que criar esse partido se já existem tantos outros?” Para defender o Humanismo Cristão e o Solidarismo Comunitário; a pessoa humana e o bem estar comum. A busca da Justiça em equilíbrio com a Liberdade, acrescida de um Sentimento Cristão.

-“A Essência do Partido é o Pensamento. Mandato é apenas uma ferramenta.”

Assim o Partido terá o candidato para servir às idéias do partido. Não é o candidato que terá o partido.

-“As decisões deverão ser tomadas junto às pessoas da sociedade e as Municipais existem para isso.”

O novo estatuto prevê uma ampliação de funções nas municipais.

Há integridade e firmeza de princípios:

“Não podemos manipular a sociedade.”

Este Princípio Ético alicerça o PHS. E é através da formação de seus membros que o Partido se manterá fiel a este princípio.

Antes de ser uma exigência, a formação é uma obrigação do filiado, ela possibilita uma mesma lin-

guagem dentro do Partido e predispõe a uma conduta compatível com os princípios partidários originais.

Os cursos de formação mantêm os filiados atualizados sobre as mudanças estatutárias. O processo de filiação foi reestruturado, agora para ingressar no PHS o candidato tem um prazo para se aproximar das idéias partidárias e fazer uma opção consciente: Ser ou não PHS. O Partido estará também verificando se o proponente deverá integrar os seus quadros.

E quais as certezas que este encontro me trouxe?

O PHS tem um grande líder na sua condução : PHELIPPE GUÉDON. Um pensador, cientista político e um observador sempre atento a tudo que ocorre no Partido.

O PHS é um partido vivo e se projeta para um grande futuro.

Ser do PHS é assumir responsabilidades como:

- Cuidar da própria formação para atuar, conscientemente, dentro do Partido, em consonância com as idéias partidárias.

- Apoiar os dirigentes na realização de metas que agregue os filiados, promova a solidariedade e a participação centrada na idéia de construção de um partido forte, certos de que estarão crescendo com ele.

- O partido tem que sobreviver de forma independente, através da receita gerada pelos cursos de formação e pela contribuição de seus membros..

- Que é hora de plantar e não de colher: temos que arregaçar as mangas e trabalhar abrindo o diálogo, discutindo nossas idéias e trocando saberes sem perder o foco

na construção ética preconizada pelo nosso estatuto.

Ao encerrar quero lhes dizer ainda, que não sou pretensa candidata a mandato de qualquer espécie. Estou aqui porque sou uma apaixonada por causas e pessoas.

Vera Britto (RJ)

ATA DA ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA E EXTRAORDINÁRIA DO INSTITUTO DE PESQUISAS HUMANISTAS E SOLIDARISTAS IPHS.

Às 18hs00 de segunda-feira, 29 de junho de 2.009, reuniram-se em Assembléia Geral Ordinária e Extraordinária os Sócios do Instituto de Pesquisas Humanistas e Solidaristas / IPHS que subscrevem a lista de presenças:

- 1 – Philippe Guédon
- 2 – Lucia Arantes Guédon
- 3 – Sílvia Arantes Guédon
- 4 – Cornelita da Rocha Vidal de Carvalho
- 5 – Paulo Roberto Matos
- 6 – Antonio de Oliveira Costa
- 7 – Paulo Roberto Matos, representante do PHS
- 8 – José Antonio Starck, convidado
- 9 – Reynaldo Alonso, convidado

Assumiu a presidência dos trabalhos o Presidente do Conselho de Administração do IPHS, Paulo Roberto Matos que declarou instalada a AGO/AGE cujo edital de convocação foi publicado no INFORMATIVO PHS 31, edição de 15.06.09. Pedeu que, de pé, os presentes o acompanhassem em respeitosa invocação ao Senhor, para que quisesse iluminar os nossos passos nesse momento. A seguir, convidou a mim, Philippe Guédon, para assumir as funções de Secretário ad hoc da AGO, inicialmente, e da AGE logo a seguir, e pediu que fosse lido o teor do Edital: “Edital de Convocação – Assembléia Geral Ordinária e Extraordinária – Instituto de Pesquisas Humanistas e Solidaristas – IPHS. Os membros da Diretoria Executiva do IPHS, nos termos do artigo 15 do Estatuto, convidam os senhores e senhoras associados, em dia com as suas obrigações para com o IPHS, para participarem da Assembléia Geral Ordinária que terá lugar na sala do Instituto, à Rua Visconde de Uruguai, 53, nº 108, bairro Valparaíso, Petrópolis / RJ, dia 29 de junho de 2.009, às 18h00/18h30 (1ª e 2ª convocações), para deliberar sobre a seguinte Ordem do Dia: Assembléia Geral Ordinária: 1) Apreciação do Relatório da Diretoria sobre as ações desenvolvidas no exercício de 2.008; 2) Apreciação das Contas relativas a 2.008; 3) apreciação das linhas mestras do programa e do orçamento para o presente exercício; 4) outros assuntos; Assembléia Geral Extraordinária: 1) eleição do Conselho de Administração, Diretoria Executiva e Conselho Fiscal do IPHS; 2) definição dos poderes para assinatura. Petrópolis, 10 de junho de 2.009. Cornelita da Rocha Vidal de Carvalho e Sílvia Arantes Guédon”. Explicou o Presidente a necessidade de convocação de uma AGO e de uma AGE, por respeito às disposições estatutárias, e que a ordem dos assuntos já respeita a esfera própria de cada uma. Nenhum dos presentes desejando se manifestar, o Presidente informou ter recebido correspondência da Comissão Executiva Nacional do PHS, indicando como Representante do Partido nesta AGO

AGE a Senhora Cornelita da Rocha Vidal de Carvalho, presente no recinto, e abordou o **item 1 da AGO**, e apresentou o Relatório das atividades do IPHS no derradeiro exercício entre as quais devem ressaltar-se a apresentação de Cursos (Apresentação ao Partido/CAP; Informação Básica do Militante/CIBAM; Capacitação de Candidatos às Eleições Municipais/CANDEM, Capacitação de Dirigentes, Conselheiros e Delegados/CADICONDE e Capacitação de Candidatos às Eleições Regionais e Nacionais; CANDE-REN), sendo que o total de Certificados outorgados está sendo publicado e em constante atualização, no portal eletrônico do Instituto na Internet, já tendo ultrapassado o patamar dos 16.664 Cursos. Referiu-se, a seguir, o Presidente, à elaboração e apresentação do livro "O Modo PHS de Governar" escrito em parceria por Philippe Guédon e por ele, Presidente, oferecido ao IPHS e ao Partido e que foi apresentado aos nossos Prefeitos, Vice Prefeitos e Vereadores, sem ônus para os interessados. Outro ponto de destaque foi a continuidade dos esforços para a transformação do IPHS em Fundação Solidarista / FUNSOL, junto ao Ministério Público do Estado do Rio de Janeiro, onde encontramos as mesmas dificuldades que outros Partidos vêm enfrentando junto aos MPs de outros Estados, que desconhecem as Resoluções do E. TSE e encaram a solicitação do Instituto como uma iniciativa a ser examinada com severidade, e não como o cumprimento de uma determinação legal oriunda de Corte Superior. A troca de responsáveis pela Curadoria das Fundações também foi evocada como problema com o qual devemos conviver, eis que as novas Autoridades necessitam informar-se de uma questão que não parece ser transmitida com a necessária clareza. O fato é que o pedido original da criação da FUNSOL é de novembro de 2.007 e em junho de 2.009, pouco caminhamos. Neste momento, estamos solicitando aprovação do MP do Estado do Rio de Janeiro sobre o texto dos documentos básicos a serem assinados, para que não torne a ocorrer que todo um trabalho minucioso seja desconsiderado ao cabo de um ano por considerações que não foram arguidas no início das providências. O Escritório Starck & Reynaldo tem desenvolvido todos os esforços, junto com a Gerência Geral, para atender as exigências apresentadas; não nos temos descuidado de informar a Egrégia Corte sobre cada passo de nosso diálogo com a Curadoria (mais precisamente Sub-Curadoria das Fundações do Interior), e foi assim que soubemos que as dificuldades que enfrentamos não são caso isolado. O IPHS também realizou um ciclo de Seminários com Formadores de todo o Brasil, de modo a dispor de Companheiros qualificados em todo o Brasil. O Instituto elaborou sugestões de Regimento Interno dos Núcleos de Ação Setorial, de Código de Ética e colaborou para a revisão do Estatuto do PHS, atendendo às solicitações recebidas das instâncias dirigentes do Partido. Alguns filiados ao Partido interpretaram esse trabalho como intromissão indébita na vida do PHS, atitude que revela desconhecimento das competências do Instituto, que propõe sem participar da decisão do acolhimento. O Presidente acrescentou que o IPHS edita o boletim Informativo PHS-31, ora no seu 13º ano de publicação ininterrupta, e cuida do site do Instituto, tendo

assumido a responsabilidade pelo site do Partido no início de 2.009. Ademais, cabe acrescentar que o IPHS mantém o Portal <dadosmunicipais> de acordo com as orientações dadas por Comitê Gestor Comunitário, sendo as despesas mensais assumidas e representadas por um digitador estagiário, manutenção de um equipamento de informática do tipo desk-top e cobertura do ônus com o provedor, inferiores a um milhão de reais por mês, valor que achamos válido pela experiência adquirida no levantamento de indicadores e dados relativos a Municípios, elaborando um modelo que poderá ser reproduzido em larga escala nos demais municípios do Brasil, no quadro da Gestão Participativa proposta pelo Estatuto da Cidade, Lei Federal nº 10.257/01. Não nos contentamos com teoria, e constituímos valioso acervo de prática da Participação, através do acompanhamento das Leis do Sistema orçamentário, do Planejamento, dos Pareceres do TCE, da Transparência Brasil, do IBGE, da FIRJAN e de outras fontes. Terminada a exposição do Relatório, foi o mesmo submetido à votação, resultando aprovado, sem registro de votos em contrário ou de abstenções. Dando continuidade aos trabalhos, o Presidente abordou o **segundo ponto da pauta**, tema das contas do IPHS encerradas em 31 de dezembro de 2.008, tempestivamente aprovadas pelo Conselho Fiscal e apresentadas à Receita Federal, e permanecendo ao dispor das Autoridades competentes, inclusive da Justiça Eleitoral, dado o fato de receber o IPHS recursos do Fundo Partidário transferidos pelo PHS, cumprindo norma legal. O Presidente solicitou ao Dr. José Antonio Starck e ao Dr. Reynaldo Alonso que detalhassem as contas, o que foi feito. Ao final da minuciosa explicação, diante dos dados apresentados, inclusive saldos aplicados em 31 de dezembro, e levando em conta o Relatório exposto, o Plenário requereu, por unanimidade, a inscrição em ata de um voto de louvor aos profissionais e militantes que haviam conduzido o Instituto ao longo do ano. As contas foram consideradas aprovadas, sem qualquer ressalva, sem registro de votos contrários ou de abstenções. O **terceiro ponto** da pauta interessa o programa e o orçamento para o exercício 2.009. O Presidente expôs a necessidade de adequação à mudança de data das eleições no PHS, das quais dependemos para as nossas eleições internas. Basicamente, as linhas mestras do programa do Instituto para o ano em curso, serão as seguintes: a) manter os esforços que possibilitarão a criação da FUNSOL, a qual passará a receber a parcela dos recursos do Fundo Partidário destinados à Formação Política; b) simultaneamente, e segundo a orientação recebida do MP meses atrás, ocorrerá a extinção do IPHS, que se transformará em FUNSOL; c) diante da demora que conheceu e ainda conhece o processo, aguardar a aprovação dos textos submetidos para reiniciarmos a montagem dos novos órgãos de direção e controle, assim como a sua composição, considerando que cerca de vinte meses escorreram-se desde que começamos a tentativa de criação da FUNSOL junto ao MP do RJ; d) manutenção do quadro social do IPHS na dimensão atual, eis que a iminência da transformação em FUNSOL desaconselha etapas intermediárias fadadas à breve vida; e) manutenção dos Cursos oferecidos, atu-

alizando os seus textos; f) colaboração no desenvolvimento do Programa Partidário, atualizando o texto de 1.995, e do Programa do pré-Candidato a Presidente da República José Oscar da Silva; g) desenvolvimento de estudos sobre os temas da Gestão Participativa e da Economia Solidária; h) manutenção da edição do Informativo PHS 31 em seu 14º ano de vida, e gerência dos sites do PHS e IPHS; i) manutenção do Portal <dadosmunicipais>, gerador de informações para a nossa ação efetiva no quadro da Gestão Participativa. Em termos de Orçamento, o Presidente pleiteou que balizássemos nossos esforços, não em função das receitas provenientes do Fundo Partidário ou mesmo de nosso trabalho, mas sim em função das linhas mestras apresentadas e que deveriam, nesse momento, observar como parâmetro a ordem de grandeza das despesas verificadas em 2.008 corrigidas pelo índice de 1,06, correspondentes à erosão da moeda pela inflação no período. Eventuais fatores que venham a alterar esta previsão deverão ser levados em conta pelos administradores do IPHS. Submetidos a discussão e votação, após alguns pedidos de esclarecimentos, devidamente respondidos, o Programa e o Orçamento foram aprovados sem registro de votos contrários nem de abstenções. Declarou o Presidente que não haviam sido encaminhados à Mesa assuntos diversos, motivo pelo qual ele **encerrava a pauta da AGO** e passava a tratar do **ponto 1º da pauta da AGE**. Informou o Presidente ter à sua frente correspondência do PHS informando, para satisfação do artigo 19 de nosso Estatuto, ter sido eleito o Sr. Paulo Roberto Matos como Presidente da Comissão Executiva Nacional do PHS para o mandato quadrienal entre 16 de junho de 2.009 a 15 de junho de 2.013, cabendo-lhe, dess'arte, a presidência do Conselho de Administração do IPHS pelo mesmo período, acrescido do prazo necessário à realização subsequente da AGO do Instituto, estatutariamente previsto em até 30 (trinta) dias. A qualificação do Presidente Paulo Roberto Matos, como a dos demais Diretores e Conselheiros, segue ao pé da presente ata.. O PHS apresentou lista quádrupla de filiados ao PHS e IPHS para complemento do Conselho, resultando eleitos pelo Plenário, dentre eles, Antonio de Oliveira Costa e Lucia Arantes Guédon. Para a Diretoria Executiva do IPHS foram eleitos: Cornelita da Rocha Vidal de Carvalho, Diretora Executiva; Sílvia Arantes Guédon, Tesoureira e José Oscar da Silva, Secretário Geral, de acordo com os dispositivos do artigo 22, que permitem que um filiado ao PHS não-sócio do IPHS seja eleito para a Diretoria Executiva. E, para o Conselho Fiscal, foram eleitos Marcus Antonio Curvelo da Silva, Gastão Reis Rodrigues Pereira e Adolpho Lins Silva Junior, efetivos, e Leonardo Branco Souza e Julio César Gabrich Ambrózio, suplentes, recorrendo-se à faculdade estatutária de convidar não-sócios. Todos os eleitos foram sufragados pelo Plenário sem registro de votos contrários ou mesmo de abstenções. Deliberando sobre o **2º ponto da pauta da AGE**, o Presidente propôs que os documentos que impliquem compromissos para o IPHS deverão ostentar as assinaturas, de acordo com o artigo 23, de dois dentre os membros da Diretoria Executiva, ou de um dentre eles e de um Procurador ou ainda de dois Procuradores,

ficando desde já estabelecido que os dois Procuradores serão José Antonio Starck e Philippe Guédon. A qualificação dos Dirigentes, Conselheiros e Procuradores é a seguinte: Conselho de Administração: Presidente: Paulo Roberto Matos (C.Id. 1 455 133, SSP-DF, CPF 127 854 907-20, Rua 20, lote 15, aptº 102, Guará II / DF, CEP 71070-520, telefone 61 9994 08 31, e-mail prmatos@terra.com.br) Membro: Antonio de Oliveira Costa (C.Id. 018 131760 – 3 Ministério do Exército, CPF 004 114 261 – 68, Rua Anita Garibaldi, 28, aptº 601, Copacabana, Rio de Janeiro / RJ, CEP 22041-080, tel. 21 2256 85 10, e-mail antoniocosta_phsrj@predialnet.com.br). Membro: Lucia Arantes Guédon (C.Id. 1 374 392 – 0, DETRAN-RJ, CPF 003 998 927-53, Rua Visconde de Itaboraá, 485, aptº 304, CEP 25655-031, Valparaíso, Petrópolis / RJ, tel. 24 2242 38 65, e-mail luciaguendon@gmail.com). Diretoria Executiva: Diretora Executiva: Cornelita da Rocha Vidal de Carvalho (C.Id. 20 657 233 – 5 SSP-SP, CPF 952 056 248 – 68, Rua Ulisses Martarolli, 166, Parque Hortolândia, CEP 13184-141, Hortolândia / SP, tel. 19 3503 04 25, e-mail nelita.rocha@gmail.com); Tesoureira: Sílvia Arantes Guédon (C.Id. 04 485 442, IFP / RJ, CPF 775 425 257 – 00, Rua Paulo Barbosa, 129, aptº 1002, CEP 25620-000, Centro, Petrópolis / RJ, tel. 24 2243 30 75, e-mail silviaguendon@hotmail.com); Secretário Geral: José Oscar da Silva (idem). Conselho Fiscal: Efetivos: Marcus Antonio Curvelo da Silva (C.Id. 09 180 769 – 3, IFP, CPF 019 604 227 – 56, Rua Augusto Fragoso, 175 B, Cremerie, Petrópolis / RJ, CEP 25660-210., tel.24 2245 43 59, e-mail marcuscurvelo@hotmail.com), Gastão Reis Rodrigues Pereira (C Id 80 757 857 – 0 IFP, CPF 163 083 557 – 34, Rua Professor Herculano Marcos Borges da Fonseca, 320, Itaipava, Petrópolis / RJ, CEP 25745-295, tel. 24 9272 85 86, e-mail gastaoreis@smart30.com.br); Adolpho Silva Lins Junior (C.Id. 03 753 332-0 IFP, CPF 487 480 727 – 53, Rua Galdino Pimentel, 365, bloco 02, aptº 204, Capela, Petrópolis / RJ, CEP 25655-081, tel. 24 8806 83 23, e-mail: adolpho.lins@gmail.com.); Suplentes: Leonardo Branco Souza Souza (C Id 12 018 721 – 6 IFP, CPF 070 968 907, Rua Felipe Blatt, nº 255 B, CEP 25655-370, Carangola, Petrópolis / RJ, tel. 24 2291 92 22, e-mail leo_souza2001@yahoo.com.br); e Julio César Gabrich Ambrózio (idem).Procuradores: José Antonio Starck (C.Id. 04 661 229 – 7, IFP, CPF 176 172 197 – 68, Rua Capitão Antonio Francisco Magalhães, 125, aptº 202, Bingen, CEP 25660-020, tel. 24 2242 70 16, e-mail: starrey@compuland.com.br) e Philippe Guédon (C.Id. 1.393.441-9, Detran-RJ, CPF 003 998 927-53, Rua Visconde de Itaboraá, 485 / 304, Valparaíso, Petrópolis / RJ, CEP 25655-031, tel.24 2242 38 65, e-mail: guendon@globo.com). Nada mais havendo a tratar e nenhum dos presentes desejando fazer uso da palavra, o Presidente solicitou à sócia Lucia Guédon que fizesse a invocação ao Senhor de encerramento e, após, foram suspensos os trabalhos para que a presente ata fosse elaborada; redigida esta, foi lida, achada conforme e apresentada para assinatura pelos sócios presentes no recinto. Petrópolis, 29 de junho de 2.009.

Philippe Guédon, secretário ad-hoc

Paulo Roberto Matos, Presidente

Cornelita da Rocha Vidal de Carvalho, Representante do PHS

TSE rejeita contas de 2008 do PCO

Na última sessão administrativa do primeiro semestre de 2009, realizada neste dia 1º de julho, os ministros do Tribunal Superior Eleitoral (TSE) rejeitaram as contas de 2008 do diretório nacional do Partido da Causa Operária (PCO).

De acordo com o relator, ministro Fernando Gonçalves, o motivo da rejeição foi o fato de o partido ter deixado de apresentar as contas referentes ao exercício do ano passado dentro do prazo legal, encerrado em abril deste ano. Após a decisão, o relator propôs o envio dos autos para o Ministério Público Eleitoral, “para as providências devidas”, medida também aprovada por unanimidade.

Processo relacionado: PA 20207 - MB/CM

TSE responde consulta sobre preenchimento de “sobras” em eleições proporcionais

No início da sessão administrativa do Tribunal Superior Eleitoral (TSE) desta quinta-feira (7), os ministros responderam a quatro perguntas formuladas pelo delegado nacional do Partido Social Liberal (PSL), Ronaldo Nóbrega Medeiros, sobre o cálculo para preenchimento das “sobras” nas eleições proporcionais – vagas não preenchidas depois de aplicados os quocientes eleitoral e partidário.

O relator da consulta, ministro Ricardo Lewandowski, respondeu uma a uma as questões formuladas, e seu voto foi seguido, à unanimidade, pelos demais ministros presentes à sessão.

A primeira pergunta tratava do cálculo para preenchimento das “sobras” – O delegado do PSL perguntou se “para se chegar à ocupação das vagas não preenchidas deve-se apurar o montante dos votos válidos obtidos pelo partido ou pela coligação e dividir pelo número de eleitos ou lugares obtidos? Após esse resultado aritmético soma-se o numeral um e aí se tem a média da coligação ou partido?”

O ministro Lewandowski respondeu negativamente. Ele lembrou que o artigo 109, I, do Código Eleitoral, estabelece que as vagas não preenchidas devem ser ocupadas dividindo o número de votos válidos atribuídos a cada partido ou coligação, pelo número de lugares por ele obtido mais um, cabendo ao partido ou coligação que apresentar a maior média um dos lugares a preencher.

Pela lei, o numeral um se soma ao número de lugares como divisor da operação -, e não é adicionado após a divisão dos votos obtidos pelo número de eleitos, como consta da pergunta.

Deste modo, salientou o ministro, a resposta a essa primeira pergunta é negativa, pois aplicando-se ao caso o Código Eleitoral, *ipsis litteris*, a fórmula correta seria “número de votos válidos, dividido pelo número de vagas obtidas mais um”.

A segunda pergunta não foi respondida pelo relator. Para Lewandowski, ao questionar se “as sobras não devem ser entendidas como fórmulas para calcular os desvios do sistema eleitoral com índice de desproporcionalidade com os votos que forem sufragados nas urnas?”, o delegado do PSL não fazia uma indagação sobre interpretação da legislação eleitoral. “A questão apenas reflete juízo de valor do consulente”, disse o ministro.

O terceiro item – “o candidato que teve uma votação superior ao cálculo das vagas distribuídas pelas sobras serão considerados eleitos e preencherão as vagas remanescentes das eleições proporcionais?”, foi respondido positivamente por Lewandowski. O parágrafo primeiro do artigo 109 do Código Eleitoral, ao dizer que o candidato que obtiver votação superior às sobras será considerado eleito, responde objetivamente a essa questão, explicou o ministro.

A última pergunta também foi respondida afirmativamente pelo relator. O delegado do PSL perguntou se “o artigo 111 do Código Eleitoral estabelece que o número de cadeiras em cada estado, por partido, na Câmara Federal, ou casas legislativas será definido a partir do sistema proporcional, tendo preferência para a ocupação das vagas conquistadas pelos candidatos mais votados, sendo que estes assumirão a vaga respectiva, independentemente do quociente eleitoral?”

Lewandowski disse que a resposta a essa questão é positiva, desde que atendida a condição prevista no artigo 111, que estabelece “se nenhum partido ou coligação alcançar o quociente eleitoral, considerar-se-ão eleitos até serem preenchidos todos os lugares, os candidatos mais votados”. Há uma previsão expressa de que os candidatos sejam eleitos, mesmo que não alcançado o quociente eleitoral, mas tão somente na hipótese excepcional de nenhum partido ou coligação alcançar o quociente, concluiu Lewandowski.

TSE aprova calendário eleitoral de 2010

O Plenário do Tribunal Superior Eleitoral (TSE) aprovou, na sessão extraordinária desta quarta-feira (1º), o calendário eleitoral das eleições gerais de 2010, quando serão eleitos o novo presidente da República, governadores,

senadores, além de deputados federais, estaduais e distritais. O primeiro turno será no dia 3 de outubro. Caso nenhum candidato a presidente da República ou a governador obtenha a maioria absoluta dos votos válidos nesta

data, haverá segundo turno no dia 31 do mesmo mês. O relator do calendário, assim como de todas as instruções das eleições de 2010 é o ministro Arnaldo Versiani.

A primeira data que deve ser observada pelos partidos e candidatos é 3 de outubro deste ano, quando faltará um ano para a eleição. Até esta data, todos os partidos políticos que pretendam participar das eleições devem ter obtido o registro de seus estatutos no TSE. Também até esta data, os candidatos devem ter domicílio eleitoral na circunscrição na qual pretendem concorrer e estar com a filiação deferida no partido pelo qual vão disputar uma vaga, desde que o estatuto partidário não estabeleça prazo superior.

A partir de 1º de janeiro de 2010, as entidades ou empresas que realizarem pesquisas de opinião pública relativas às eleições ou aos candidatos ficam obrigadas a registrá-las na Justiça Eleitoral.

As convenções para a escolha dos candidatos

serão realizadas de 10 a 30 de junho. Os partidos devem apresentar o registro de seus candidatos até o dia 5 de julho de 2010.

Propaganda

A propaganda eleitoral será permitida a partir de 6 de julho de 2010. No primeiro turno da eleição, poderá haver a distribuição de material de propaganda política até o dia 2 de outubro, assim como a realização de carreatas e passeatas. A propaganda paga na imprensa escrita só poderá ser divulgada até 1º de outubro. Já debates e propaganda em páginas institucionais na internet poderão ocorrer até 30 de setembro.

Em 17 de agosto, a 47 dias da eleição, começa a veiculação da propaganda eleitoral gratuita no rádio e na televisão, que termina em 30 de setembro, três dias antes do primeiro turno da eleição.

Segundo turno

Onde houver segundo turno, os candidatos pode-

rão fazer propaganda eleitoral a partir de 5 de outubro. Já a propaganda eleitoral gratuita no rádio e na televisão tem de começar até 15 dias antes do segundo turno da eleição, ou seja, até 16 de outubro. A propaganda eleitoral gratuita será exibida até 29 de outubro, dois dias antes do segundo turno.

Eleitores

Os eleitores também precisam ficar atentos ao calendário. Quem ainda não possui título de eleitor tem até 5 de maio do próximo ano para requerer a inscrição eleitoral. Esse também é o último dia para solicitar transferência de domicílio e para o eleitor com necessidades especiais pedir sua transferência para seção especial eleitoral. Quem perder o título pode requerer a segunda via do documento até 23 de setembro de 2010.

(A íntegra do calendário será publicado nas próximas edições do InfÔ)

EDITAIS

➔ **BATALHA/AL** - dia 15 de Julho de 2009, na Av. Gov. Muniz Falcão, s/n, Centro, Batalha, a começar às 14:00 horas e terminar às 17:00 horas - Adeldo Rodrigues de Melo

➔ **MACEIÓ/AL** - 29 de Julho de 2009, na sede do Partido, localizada na Av. Engº Mario de Gusmão, 372, Galeria Boulevard, Sala 108, a começar às 9:00 horas e terminar às 12:00 horas - Eduardo Soares Leite Lira - Pres

➔ **AMÁLIA RODRIGUES/BA** - 15/05/09 - 8:00 as 12:00hs - Av. José Nunes, 184 - Centro - Pres. Orlando da Silva Mendes

➔ **IPANEMA/MG** - Convenção Eleitoral - 27 de julho - as 9hs em primeira chamada e 9:30hs em segunda chamada e término as 12hs - Rua Felipe dos Santos, 775 - Centro - Ordem do Dia "ELEIÇÕES DA CEM E DELEGADOS, CMét E CFM" - Jobert Alves Furtado Junior

➔ **JOÃO MONLEVADE/MG** - Convenção Eleitoral - 05 de Julho - as 10:00 hs em primeira chamada e 10:30 hs em segunda chamada e término às 12:00 hs. Av. Getúlio Vargas, 5400 - Carneirinhos - Mauro Lúcio Pedrosa.

➔ **ALTAMIRA/PA** - dia 16/05/2009, 16:30 hs, sito a Rua Doze, Quadra B, Lote 05 Mutirão - Bastimeu da Silva Almeida

➔ **ANANINDEUA/PA** - dia 16 de Maio de 2009, a partir das 17:00 horas, sito a Rua Luiz Fernando Nobre, 49, José de Jesus Laje - Pres.

➔ **BELÉM/PA** - Dia 16/05/2009 - 16:00hs - a Rua Capitão Braga, 44, Marambaia- Pres. Iretilda Araújo da Silva - Pres

➔ **CURIONÓPOLIS/PA** - 16/05/09 - às 08:00hs - Rua da Cooperativa, nº 75 - Serra Pelada - Raimundo Benigno Moreira

➔ **CURUÇÁ/PA** - Dia 16 de Maio de 2009. Tendo início as 19:00 horas as 22:00 horas. Local do evento, Rua Paz de Carvalho, s/n (espaço do Chicão). Pres. Jaime Favacho De Souza

➔ **ELDORADO DOS CARAJÁS/PA** - dia 16/05/2009 a Av. Carajás, 126, Centro, sendo a primeira convo-

cação as 16:00 hs, - Elsimar Vieira da Silva

➔ **MARABÁ/PA** -16/05/09 às 08:00hs - Câmara dos Vereadores de Marabá - Pça Duque de Caxias - Centro - João Auriz Moreira - Pres.

➔ **MARAPANIM/PA** - dia 16/05/2009, as 15:00 hs, sito a Rua Edmundo Botelho, 720, Centro - Marco Antônio Gomes de Lima Pres

➔ **MARITUBA/PA** - 16 de Maio de 2009, início 13:00 horas até as 17:00 horas. Local do evento, Rua Paulo Begot 407, Bairro Mirizal - Luciano João Ponce De Souza - Pres.

➔ **RIO MARIA/PA** - 15 de maio de 2009, na casa do Presidente do Partido no município, às 09hs:00 em 1ª Convocação . Silvoney Mendes de Abreu Pres.

➔ **TAILÂNDIA/PA** - 16/05/09 - 16:00HS - Av. Florianópolis, 179 - Bairro Novo - Mizael Pereira do Nascimento

➔ **WISEU/PA** - dia 16/05/2009, as 15:30 hs, sede do partido, sito a Trav. Ulisses Tavares, 445, Mangueirão - Claudete Rodrigues Leite

➔ **CAMBUCI/RJ** - 30/04/09 - 17:00HS - Av. Manoel Gomes, s/n - Pres. Sebastião de Souza Vieira

➔ **PARNAMIRIM/RN** - dia 26 de Junho de 2009, as 18:00hs, sito a Rua Tenente Mário Jamal, nº.10, Cohabinal, - Ricardo Wagner Martins Cruz Pres

➔ **PORTO VELHO/RO - CER** - dia 11 de Julho de 2009, sábado, com início às 09:00 e término às 13:00 horas, sito a Rua Samuel de Menezes,3111 - Bairro Flodoaldo Pontes Pinto, Pres. **HERBERT LINS DE ALBUQUERQUE**

➔ **PORTO VELHO/RO** - dia 30 de junho de 2009, terça-feira, com início às 18:00 horas (dezoito horas) em primeira Convocação, em segunda Convocação às 19:00 horas (dezenove horas), com término às 22:00 horas (vinte e duas horas), sito a Rua Marlos Nobre, N.º 5410, Bairro 04

CDMP

➔ **ROLIM DE MOURA/RO** - PRES: Walem Macedo dos Santos Lima, SEDE: Avenida Belo Horizonte, n.º 5193, Bairro Boa Esperança, Rolim de Moura - RO, CEP. 76.940.000, Telefone: (69) 9244 9755 - 8472 6761, E-mail: walemacedo@hotmail.com

Convenção São Paulo



Convenção Rio de Janeiro



Convenção Rio Branco/RN

